



UFOP

Universidade Federal
de Ouro Preto

Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP
Centro Desportivo – CEDUFOP
Licenciatura em Educação Física



Monografia

**A Influência do Futsal nas Aulas de Educação Física Escolar no
Desenvolvimento Social dos Alunos: experiências que deram e não
deram certo**

Renan Cavalcanti Pinto

OURO PRETO - MG
2017

Renan Cavalcanti Pinto

**A Influência do Futsal nas Aulas de Educação Física Escolar no
Desenvolvimento Social dos Alunos: Experiências que deram e não
deram certo**

Trabalho de conclusão apresentado a disciplina de Seminário de TCC (EFD-380) do curso de Educação Física – Licenciatura da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para avaliação da mesma.
Orientador: Prof. Ms. Renato Lopes Moreira

Ouro Preto

2017

P659a Pinto, Renan Cavalcanti.
A Influência do Futsal nas Aulas de Educação Física Escolar no
Desenvolvimento Social dos Alunos [manuscrito]: experiências que deram e
não deram certo. / Renan Cavalcanti Pinto. - 2017.

27f.:

Orientador: Prof.Ms Renato Lopes Moreira.

Monografia (Graduação). Universidade Federal de Ouro Preto. Centro
Desportivo da UFOP. Departamento de Educação Física.

1. Desenvolvimento social. 2. Educação física escolar. 3. Futsal. I. Moreira,
Renato Lopes. II. Universidade Federal de Ouro Preto. III. Título.

CDU: 612.76

Catálogo: ficha@sisbin.ufop.br



Universidade Federal de Ouro Preto
Centro Desportivo
Licenciatura em Educação Física



“A Influência do Futsal nas Aulas de Educação Física Escolar no Desenvolvimento Social dos Alunos: Experiências que deram e não deram certo”

Autor: Renan Cavalcanti Pinto

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na disciplina EFD380 - Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física pela Universidade Federal de Ouro Preto, defendido pelo autor e aprovado em 11 de 08 de 2017, pela banca examinadora composta pelos professores:

Prof. Ms. Renato Lopes Moreira
Orientador
CEDUFOP

Prof. Dr. Adailton Eustáquio Magalhães
Membro da banca
CEDUFOP

Prof.^a Ms. Maria Teresa Sudário rocha
Membro da banca
CEDUFOP

Resumo

É sabido que a Educação Física tem um papel muito importante na Escola, ao trabalhar como os alunos o corpo, a mente e contribuir diretamente na formação dos mesmos como cidadão. A justificativa pela escolha do Futsal se dá pelo fato de ser a modalidade mais praticada no Brasil, com cerca de 10% da população brasileira, e uma das mais praticadas na Escola. O objetivo deste trabalho é verificar se o Futsal nas aulas de Educação Física escolar consegue atuar como ferramenta para o desenvolvimento social de seus alunos. O trabalho é um estudo qualitativo, tendo como o público alvo alunos e professores do Ensino Fundamental I e II e utilizando a revisão bibliográfica de artigos científicos, blogs e sites profissionais como ferramentas para as análises das experiências e referencial teórico. Ao todo foram encontradas e analisadas 8 experiências, englobando a vivência de 216 alunos e 7 professores, sendo 2 desses pedagogos, com o Futsal na Educação Física escolar. Nestas experiências os professores utilizaram gincanas, jogos lúdicos e recreativos e questionários para trabalhar o Futsal em suas aulas. Das 8 experiências analisadas, em 6 o Futsal funcionou colaborou para o desenvolvimento social dos alunos envolvidos, enquanto que nas outras 2, a falta de preparo dos professores e desinteresse dos alunos acabaram prejudicando as aulas. Diante desses resultados pode-se concluir então que trabalhar o Futsal nas aulas de Educação Física é positivo em relação ao desenvolvimento social dos alunos, pois apresenta uma melhora no comportamento deles, contribuindo assim na formação de um cidadão melhor no futuro.

Palavras-chave: Desenvolvimento social, Educação Física escolar, Futsal.

Abstract

It is known that Physical Education have a very important role in the School, by working with the students their body, mind and contributing directly to the formation of them as a citizen. The justification for the choice of Futsal is the fact that it is the most practiced sports in Brazil, with about 10% of the Brazilian population, and one of the most played in the School. The objective is to verify if the Futsal works in the classes of Physical Education school as a tool for the social development of the students. The work is a qualitative study, focused on students and teachers of Elementary School I and II and using the bibliographic review of scientific articles, blogs and professional sites as tools for the analysis of experiences and theoretical reference. Eight experiences were found and analyzed, telling the experience of 216 students and 7 teachers, two of them being Pedagogues, with Futsal in Physical Education classes at School. In these experiments teachers used gymnastics, games and recreational activities and questionnaires to work the Futsal in their classes. In 6 of these 8 experiences analyzed the Futsal worked cooperated for the social development of the students involved, while in the other 2, the lack of preparation of the teachers and lack of interest of the students ended up harming the classes. With these results, it can be concluded that working Futsal in Physical Education classes is positive in relation to the social development of students, since it improves their behavior, thus contributing to the formation of a better citizen in the future.

Keywords: Social development, Scholar Physical Education, Futsal.

SUMÁRIO

1.0 INTRODUÇÃO.....	6
1.1 Justificativa	7
1.2 Objetivos.....	7
2.0 REVISÃO DE LITERATURA.....	8
2.1 O Esporte.....	8
2.2 O Esporte e Educação Física Escolar	9
2.3 O Futsal	9
2.4 O Futsa e Educação Física Escolar.....	10
3.0 METODOLOGIA	12
4.0 DISCUSSÃO E RELATOS DE EXPERIÊNCIAS	13
4.1 Relatos de Experiências	13
4.2 Discussão das Experiências.....	21
5.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
REFERÊNCIAS	25

1.0 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento social é muito importante para os segmentos da vida, principalmente para a criança em seu processo de aprendizagem, pois o bom relacionamento com seus colegas podem determinar seu sucesso ou fracasso no envolvimento do âmbito escolar. É bastante intrigante perceber-se, entre inúmeros paradoxos, aquele apresentado pela Escola, no sentido de pretender a interação a qualquer custo, porém, sem investir diretamente na organização de estratégias voltadas a esta finalidade (FREIRE, 1984).

Para Silva *et al.* (2014) trabalhar a socialização entre as pessoas é necessário a partir do princípio do respeito mútuo, trabalhando todas as opiniões discriminativas e preconceituosas na bagagem social do aluno, fazendo-o vivenciar o dia a dia e tirando as informações necessárias para construir a própria vida. O educador, utilizando atividades sugestivas e envolventes, pode introduzir mudanças no comportamento dos alunos, fazendo com que eles passem a apresentar um comportamento melhor. Os conhecimentos adquiridos por esses alunos podem ser repassados aos que os convivem com eles, influenciando-os de forma positiva e ensinando-os novas formas de socialização (SILVA *et al.*, 2014).

Tendo em vista esta situação, podemos perceber que o professor de Educação Física tem uma grande responsabilidade para esse desenvolvimento social dos alunos, pois sua disciplina possui conteúdos, que bem preparados e com boas estratégias, podem contribuir e muito para a interação e cooperação de seus alunos. Dentro destes conteúdos existe o Esporte, que pode ser trabalhado de diversas maneiras visando alcançar os objetivos propostos. Segundo Brotto (1999), “é preciso ter convicção de que o importante não é o jogo, mas sim quem joga”.

Brotto (1999) conceitua a proposta dos jogos cooperativos como “um processo de interação social, em que os objetivos são comuns, as ações são compartilhadas e os benefícios são distribuídos para todos”.

Dentro do Esporte, existe a modalidade Futsal, que é um Esporte mundialmente conhecido, sendo bastante popular entre as crianças nas escolas do Brasil e também nas aulas de Educação Física. O Futsal pode ser um instrumento que serve de grande ajuda para auxiliar no desenvolvimento

social dos alunos nas aulas de Educação Física, pois é um Esporte coletivo, que acaba estimulando valores como espírito de grupo e a coletividade.

Mas mesmo trabalhando valores assim, em algumas aulas de Educação Física, principalmente no Futsal, ainda acabam ocorrendo situações de exclusão para algumas crianças e adolescentes. Seja por gênero, habilidade ou coordenação motora, quem não é considerado apto a jogar acaba ficando de fora das atividades e jogos.

Muitas vezes essa exclusão acontece por causa de uma falta de estratégia do professor responsável em incluir todos os alunos nas atividades. Pelo fato das turmas serem sempre numerosas, a inclusão total é vista sempre como um fator complicador pelos professores. Silva *et al.* (2014) afirma que de uma maneira geral a Educação Física escolar, se firmou através de suas atividades esportivas de que não se pode viver sem competição. Entretanto, cabe ao professor de Educação Física buscar soluções e estratégias para conseguir trabalhar o desenvolvimento social entre seus alunos utilizando as modalidades esportivas, no caso deste estudo, o Futsal.

1.1 Justificativa

A ideia deste trabalho é pesquisar situações e estratégias utilizadas por professores do Ensino Fundamental I e II para minimizar a exclusão de alunos nas atividades propostas nas aulas.

1.2 Objetivos

Analisar o Futsal como ferramenta de desenvolvimento social e inclusão nas aulas de Educação Física Escolar. O objetivo desse trabalho é analisar e relatar estratégias, onde o Futsal foi aplicado na aula de Educação Física Escolar, de forma que todos os alunos, independente de gênero ou técnica, pudessem praticar de forma conjunta, sem a exclusão de nenhum indivíduo, visando o melhor convívio social e a cooperação entre eles. Saber se foi possível ou não e, se sim, de que maneira os professores conseguiram alcançar tal objetivo.

2.0 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O Esporte

Segundo Kunz (1994), *apud* Voser (2004, p.22):

O conceito de Esporte, hoje, é restrito, pois se refere ao Esporte que tem como conteúdo o treino, a competição, o atleta e o rendimento esportivo. Diante destas perspectivas, fica claro não ser ideal que o Esporte entre na vida de uma criança apenas com o referencial de competição e rendimento. A criança mantém uma relação com o Esporte muito mais afetiva e prazerosa do que eficiente e utilitária (KUNZ, 1994 *apud* VOSER, 2004, p. 22).

O Esporte está diretamente presente no nosso dia a dia, através dos vários veículos de comunicação, como internet, televisão, rádio e outros, nos deixando cada vez mais próximos deste fenômeno. O Esporte não influencia somente aos seus praticantes, mas também influencia as pessoas que o rodeiam, como: torcedores, curiosos e pessoas que trabalham diretamente com ele, como narradores, comentaristas, cronistas, jornalistas, etc. O Esporte ramifica-se para outras diversas importantes áreas de nossa sociedade como a Saúde, Educação, Economia, Turismo, movimentando milhões de dólares em todo mundo e, criando nos dias de hoje a Ciência do Esporte, de cunho científico (TUBINO, 1993). Além disso, o Esporte pode ser praticado por pessoas de qualquer classe social, em locais com estruturas físicas adequadas (clubes, universidades), ou em espaços adaptados (campinhos de bairro, quadras abandonadas).

Graças a essa mídia e expansão, o Esporte teve um impacto enorme nas pessoas, se tornando uma ferramenta muito importante de socialização. Bassani, Torri e Vaz (2003) afirmam que o século XX pertenceu ao Esporte e tudo indica que a sociedade contemporânea se fixe nos valores e normas difundidos por ele.

Sendo um dos fenômenos sociais que mais alcance possui, o Esporte acaba disponibilizando situações de trabalho coletivo, solidariedade, respeito,

Fair Play, amizade, saber ganhar e perder nas aulas de Educação Física na Escola, tornando as aulas de Educação Física cada vez mais atraentes para se trabalhar esses valores entre os alunos.

2.2. O Esporte e a Educação Física Escolar

Loy *et al.*, (1978) *apud* Bratch (1997) afirma que a prática físico-desportiva proporciona à criança muitas oportunidades de contato social, na medida de seu amadurecimento psíquico.

Na Educação Física e na iniciação desportiva há a presença de prática de atividades desportivas e corporais que estimulam de forma direta os aspectos cognitivo, afetivo e psicomotor da criança. Tendo isso em vista o melhor a se fazer é usufruir do movimento como meio de possibilitar a expressão e criatividade à criança (PASSARO, 2005).

Araújo e Rocha (2014) citam que segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), de 1998, a Educação Física escolar não deve se restringir apenas às habilidades e destrezas do aluno, devendo também estimular a reflexão de suas capacidades corporais, buscando a autonomia de exercê-la com plenitude dentro da sociedade.

A Educação Física é uma excelente ferramenta para se trabalhar a relação social dos alunos na Escola, pois os conteúdos que a Educação Física aborda, favorece situações de linguagem, expressão e contato, diminuindo a distancia entre os alunos. Aumenta-se também as relações de cooperação, desenvolvendo mais o convívio em equipe, melhorando a capacidade de concentração e comunicação entre eles. Também aprendem a lidar com as limitações uns dos outros, respeitando as diferenças de gêneros, físicas e sociais.

2.3. Futsal

Acredita-se que o Futsal ou Futebol de Salão com também é conhecido, foi criado no Uruguai, em Montevideu no ano de 1933. O seu criador foi o professor de Educação Física Juan Carlos Ceriani Gravier, da Associação Cristã de Moços de Montevideu (ACM-M). A ideia para se criar o Futsal foi de

que era difícil achar lugares grandes e muitas pessoas para se jogar o Futebol, passou-se a utilizar quadras de basquete e apenas 5 jogadores em cada equipe, sendo 1 goleiro e 4 jogadores de linha.

O Futsal chegou ao Brasil por volta da década de 1940, por pessoas que frequentavam a ACM (Associação Cristã de Moços), localizada em São Paulo, que se iniciou também pelo fato de não estarem conseguindo lugares grandes para praticarem o Futebol (GAMA FILHO, 2013). Na década de 60 e 70 começou a ser regulamentado e reconhecido no continente sul-americano, criando-se a Federação Internacional de Futebol de Salão (FIFUSA), no Rio de Janeiro/RJ, que hoje é filiada à Federação Internacional de Futebol (FIFA).

O Futsal, atualmente, é um Esporte muito popular no Brasil, com uma quantidade de praticantes estimada acima de 20 milhões, ou seja, aproximadamente 10% dos habitantes do país (Costa *et al.*, 2003).

2.4. O Futsal e a Educação Física Escolar

O Futsal está muito presente na vida dos brasileiros, nas ruas, nas casas, nos clubes e também nas escolas. Nas Escolas as crianças o praticam, no recreio, nas aulas de Educação Física, nos intervalos de uma aula para outra, sempre alterando suas regras, de acordo com o tempo e espaço que tenham para jogar.

De acordo com Júnior (1998), a compreensão e aprendizagem do Futsal, como elemento de formação nas primeiras etapas escolares, devem estar presente e entendida de forma clara e objetiva, direcionando o ensino da modalidade com variantes educativas, com elementos próprios de seus entendimentos.

O Futsal nas aulas de Educação Física é um importante tema no desenvolvimento de cidadãos e não somente em criar atletas. Com ele a possibilidade de se trabalhar as habilidades motoras, cognitivas e afetivas dos alunos, aperfeiçoando o relacionamento dele com o meio em que vive. Portanto é importante afirmar que o indivíduo plenamente desenvolvido a partir do movimento consegue construir uma vida ativa, saudável e produtiva, criando uma integração segura e adequada e de desenvolvimento harmônico entre corpo, mente e espírito (SERAFIM, 2008).

A forma de ensino do Futsal na Escola é de grande relevância, pois a criança ainda está em desenvolvimento, dessa forma, cabendo ao professor deve conhecer os limites dela e respeitá-los, proporcionando a ela o melhor desenvolvimento, seja físico, motor, psicológico ou social, possível.

Para Voser e Giusti (2002), o ensino do Futsal na Escola é um elemento importante na medida em que se coloca como meio de promoção da saúde e de educação das crianças. Segundo eles, o Esporte tem sido incorporado na escola como forma de proporcionar um bom aprendizado, favorecendo no desenvolvimento dos aspectos físicos, psicológicos e sociais.

O Futsal não pode ser apresentado para criança apenas como um jogo, pois ela cria uma relação muito carinhosa e prazerosa com ele, não o vendo apenas como um jogo de regras e objetivos específicos. Segundo Gardner (1999) um dos objetivos da educação é a transmissão de valores culturais, portanto, o Futsal entra como uma prática tradicional em nosso contexto cultural, transmitindo outros valores inerentes ao Esporte.

Como na maioria das vezes o Futsal é iniciado na Escola em uma época que a criança está passando por mudanças, tanto social quanto biológicas, é de extrema importância que o professor de Educação Física fique atento com o modo pelo qual o Esporte é ensinado às crianças (JUNIOR *et al.*, 2010).

Ao entrar para a prática do Futsal, as crianças passam a fazer parte de outra forma de socialização, nesse caso o professor poderá trabalhar através de três dimensões: procedimental, atitudinal e conceitual, segundo Cavalcante (2013).

Na procedimental os objetivos são que as crianças na prática possam ter movimentos variados, ritmos, situações de jogos e fundamentos básicos. Já na dimensão conceitual, a ideia é apresentar a história do Esporte, os modos de execução nas suas formas corretas, desenvolvendo uma criticidade por parte dos alunos, a partir do momento que se tem o conhecimento. A dimensão atitudinal busca desenvolver nos alunos suas atitudes, seus valores éticos e morais, demonstrando respeito com os colegas, adversários, professores e pais, desenvolvendo, contudo, um trabalho de cooperação entre os demais (DARIDO; RANGEL, 2005)

3.0 METODOLOGIA

A pesquisa foi caracterizada como sendo qualitativa.

Segundo Oliveira (2012) pesquisa qualitativa é um processo de reflexão e análise da realidade através da utilização de métodos e técnicas que ajudarão a compreender o objeto de estudo em seu contexto histórico e sua estruturação. Essa pesquisa envolve o estudo de literatura pertinente ao tema, observações, aplicação de questionário, entrevistas e análise de dados, todos apresentados de forma descritiva.

Para o desenvolvimento do trabalho foram feitas revisões bibliográficas de artigos científicos referentes ao tema nas bases de dados dos sites Capes, Pubmed, Google acadêmico, EFDeportes, e Scielo contendo as palavras-chave: “Futsal”, “Desenvolvimento”, “Social”, “Educação Física” e “Estratégias”. Além disso, ainda foram pesquisados vídeos, sites e blogs profissionais que pudessem apresentar tais experiências. Os critérios de inclusão adotados foram: a) Ter o Futsal como tema principal da aula na Educação Física Escolar; b) Envolver a temática Esporte – Desenvolvimento Social de forma direta no ambiente escolar; c) Estar dentro do público definido (Ensino Fundamental I e II). Ao todo, foram encontradas 8 experiências que se enquadravam nos padrões definidos. Elas incluíram relatos de atividades, gincanas e questionários realizados com alunos e professores que vivenciaram a prática do Futsal nas aulas de Educação Física.

A escolha do Futsal nas aulas de Educação Física escolar se deu pelo fato de que, segundo Silva (2012), o Esporte contribui para a formação do cidadão e dessa forma o Futsal deve ser incluído no plano de aula das atividades da Educação Física, fazendo com que o professor leve seu conhecimento acerca das regras e princípios metodológicos, contribuindo de forma direta no espaço escolar e social.

Foram analisados a vivência de 216 alunos e 7 professores, sendo que dois eram professores de Pedagogia. O procedimento partiu do estabelecimento de uma questão inicial, que conduziu a leituras exploratórias, seguido da definição do problema e finalizando com as informações obtidas, permitindo assim as conclusões.

4.0 DISCUSSÃO E RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

4.1. Relatos de Experiências:

. Experiência A

Público alvo: Alunos da 6^o série, 27 alunos, 12 alunos do sexo masculino e 15 do sexo feminino.

Metodologia: Pesquisa qualitativa, do tipo observação direta.

Foi preparada uma gincana, com os alunos foram separados em 4 grupos e tendo que fazer uma pesquisa e cartazes com o tema “Fome no Mundo”. Um dos cartazes foi sobre: 1) “Quais os males que a fome pode causar?” e o outro cartaz: 2) “O que podemos fazer para ajudar a acabar com a fome?” Após discussão e reflexão do tema ocorreu a conscientização dos alunos para a problemática, com o objetivo de arrecadar alimentos não perecíveis para cesta básica.

A pesquisa foi feita durante um mês, acontecendo 2 vezes por semana e teve o objetivo de identificar a melhoria no nível de cooperação entre os alunos a partir de uma gincana de Futsal.

Os alunos foram divididos em quatro grupos, A, B, C, D sendo que todos os alunos tinham que participar de todas as etapas. A gincana teve como atividades: 1) elaboração de cartazes e discussão sobre o tema; 2) arrecadação de alimentos não perecíveis para cesta básica e 3) jogo cooperativo envolvendo fundamentos do Futsal (cabeceio e embaixadinhas). E o prêmio para a equipe vencedora era de levar os alimentos arrecadados para uma instituição de sua escolha.

Resultados: Os resultados mostraram que o nível maior de cooperação não foi alcançado, pelo fato dos alunos nunca terem participado de atividades com este objetivo, por tanto foi observado durante as atividades realizadas que gradativamente, os alunos tiveram atitudes cooperativas. Concluindo então que estudo que a utilização dos jogos cooperativos, nas aulas de Educação Física

pode trazer resultados significativos no desenvolvimento do senso de cooperação dos alunos formando cidadãos com autonomia para intervir significativamente na sociedade.

A pesquisa também mostrou que durante as atividades os meninos se mostraram mais interessados que as meninas, mas em relação ao grupo a aceitação foi satisfatória. E que alguns grupos se dedicaram mais em relação às tarefas de casa, como, elaboração de cartazes e arrecadação de alimentos, buscando ajuda dos familiares e pessoas não vinculadas a Escola. Esses mesmos grupos também se mostraram mais empenhados nas atividades relacionadas ao Futsal, mas mostrou também que mesmo os grupos que começaram menos interessados, com o decorrer da gincana, melhoram o comportamento em relação à cooperação e socialização entre eles.

. Experiência B

Público alvo: Alunos do 1º e 4º anos, totalizando 50 alunos.

Metodologia: Foi feita uma prática visando a multidimensionalidade, aplicando atividades lúdicas visando à cooperação, socialização e afetividade, utilizando o tema Futsal.

A pesquisa teve duração de dois meses, acontecendo 2 vezes por semana.

Após a realização das aulas, foram feitas perguntas aos alunos com o intuito de avaliar o aprendizado dos mesmos e assim verificar a eficiência da aula. Na última aula foi feita uma avaliação referente a todo o conteúdo trabalhado durante as aulas em cada uma das turmas

Resultados: Concluiu-se que o Esporte, quando usado no currículo escolar, acaba sofrendo preconceitos principalmente por parte dos alunos, pois quase sempre as práticas são de cunho tecnicista.

Pode-se notar também que antes de começar as atividades, quando os alunos souberam que o tema seria Futsal, a maioria dos alunos ficou decepcionada, mas com o decorrer das aulas eles foram aceitando o tema.

No início da prática foram realizados alguns jogos para ver até onde ia à habilidade dos alunos, nessa questão ouve uma diferenciação muito grande, no primeiro jogo os alunos iam todos para cima da bola, independente do seu time, o gol era pouco visado durante essa pratica e o fundamento de passe não existia. Ao final das aulas os alunos já evidenciaram uma cooperação maior do que a do início tocando a bola para os colegas, apesar daqueles com maior habilidade ainda serem mais individualista.

Pode-se notar também um aumento na afetividade dos alunos, já que nas primeiras aulas os alunos já tinham seus grupos formados nas horas de dividir as equipes e os mesmos não queriam participar se determinado colega estivesse na equipe. Já no um último dia eles tinham uma relação melhor entre eles, e já não implicavam mais com a divisão das equipes.

A participação ativa do professor na aula, despertou mais o interesse dos alunos para a atividade, quando todos os alunos queriam driblar o professor e fazer o gol. Essa estratégia soma muito, quando o objetivo for aumentar o interesse dos alunos na aula.

. Experiência C

Público alvo: 24 alunos da 5ª série, sendo 10 meninas e 14 meninos e 27 alunos da 7ª série, sendo 11 meninas e 16 meninos.

Metodologia: O método utilizado foi exploratório descritivo, onde foi aplicado um questionário com 7 perguntas, sendo 6 fechadas e 1 aberta.

A proposta foi de verificar como os professores de Educação Física trabalham e executam a prática do Futsal em suas aulas, no ensino fundamental, desenvolvendo suas atividades, e a aceitação dos alunos.

A pesquisa também teve como proposta analisar se há diferenças significativas entre a motivação ou desmotivação para os alunos nessas aulas. Como a pesquisa destina-se aos alunos que estão na faixa etária de 11 a 13 anos, se a questão de gênero e idade, pode ser detectada pelas próprias respostas dos alunos.

Resultados: De acordo com as respostas do questionário, concluiu-se que, a maioria dos alunos, independente de série e gênero concordam que o Futsal colabora para a formação cidadã do aluno, que ela melhora o comportamento e que os jogos e o desenvolvimento motor melhoram o comportamento e promove a formação cidadã.

A maioria dos alunos do sexo masculino de ambas as séries, independente da faixa etária reconhecem que o Futsal colabora para o desenvolvimento motor. E, o mesmo grupo percebe os benefícios do Futsal para a flexibilidade.

A maioria dos alunos respondeu que, gostam dos jogos relacionados com o Futsal nas aulas de Educação Física, mas alguns responderam que não gostam, com a maioria dos alunos que afirmaram que não gostam do jogo justificaram da seguinte maneira: 1) os critérios de seleção dos alunos para formar os times e 2) a indisciplina.

A maioria dos alunos aprovaram o tema Futsal nas aulas de Educação Física e a maioria dos que não gostam alegam um motivo que cabe a ser resolvido pelo professor.

. Experiência D

Público alvo: 4 Professores do 1° ao 4° ano do Ensino Fundamental

Metodologia: A pesquisa é a partir de uma abordagem qualitativa.

Foi feito um questionário de perguntas fechadas com quatro professores do 1° ao 4° ano do Ensino Fundamental, com formação em Pedagogia, sendo que apenas dois deles possuem qualificação em Educação Física. Também foram feitas observações das aulas desses professores.

O critério para escolha dos entrevistados foram os seguintes: professores que atuam na educação fundamental com a disciplina de Educação Física e utilizam a prática esportiva em suas aulas práticas.

Resultados: A maioria dos professores que responderam o questionário, afirma que não trabalham o Futsal em suas aulas práticas de Educação Física, pelo fato de não terem tido orientação suficiente na graduação para trabalhar com esta modalidade, e o que sabem sobre o Futsal foi aprendido em livros, ou

outras matérias encontradas por conta própria, o que não lhes deu conhecimento suficiente para trabalhar em suas aulas.

Já a minoria, que trabalha o Futsal em suas aulas práticas de Educação Física, alega que, incluem o tema em suas atividades porque reconhecem o benefício para o desenvolvimento motor e desenvolvimento do senso de cooperação que desperta nos alunos por ser um jogo de equipe.

Em contrapartida, mesmos os professores que não aplicam o Futsal em suas aulas, reconhecem a importância dele para o desenvolvimento dos alunos, mas alegam dificuldade em aplicá-lo, pois, a modalidade exige certo conhecimento teórico como: regras e técnicas para poder ser ensinado.

A maioria dos professores também acredita que o objetivo de se ensinar o Futsal nas aulas de Educação Física é formar cidadãos conscientes e para qualidade de vida, enquanto o resto acredita que o objetivo seria somente despertar o espírito de competição.

Alguns professores disseram a melhor maneira de incentivar o Futsal nas aulas de Educação Física, são capacitando melhor os professores, outros afirmam que a melhor forma é através de competições e reconhecimento dos resultados.

A pesquisa nos mostra que em geral os professores reconhecem a importância de se trabalhar o Futsal nas aulas de Educação Física e que conhecem os seus benefícios, mas que muitas vezes não trabalham pela falta de conhecimento sobre o tema que gera a incapacidade de ensiná-lo. E acreditam sim, que o Futsal deve ser trabalhado com os alunos.

. Experiência E

Público Alvo: Três professores com idades entre 30 e 45 anos.

Metodologia: Questionário com sete questões onde três professores de Educação Física responderam o mesmo, respondendo sobre o Futsal na aula de Educação Física.

Resultados: Os professores entrevistados acreditam que o Futsal deve ser trabalhado na maioria das vezes com o objetivo de desenvolvimento motor e

físico, proporcionando para os alunos situações que eles devam: pular, saltar, correr e realizarem tomadas rápidas de decisão. Apenas um disse foca às aulas de Futsal trabalhando regras, utilizando o esporte como instrumento de educação, visando o desenvolvimento integral do aluno, e também garantindo uma melhor qualidade de vida para o mesmo.

Em relação à metodologia de ensino do Futsal, um dos professores cita a necessidade de se trabalhar atividades que melhorem o desenvolvimento motor e físico dos alunos para o jogo, tornando-os mais aptos a praticar o Futsal. Já os outros dois, procuram trabalhar também as regras e conceitos do Esporte, lembrando que na Escola primeiro devemos formar cidadãos para a vida e não atletas de alto nível. Mas todos eles acreditam que devesse aplicar atividades que despertem o interesse dos alunos pelo esporte para depois ensina-lo.

Todos os professores concordam que é importante ensinar o Futsal na Escola, pois ele ensina regras, respeito e limites aos alunos, e como ele é um esporte coletivo, também melhora o nível de cooperação e desenvolve a parte cognitiva, afetiva e motora, desenvolvendo também o gosto por uma atividade sadia na vida adulta.

Os professores acreditam que através do Esporte conseguem chegar até os alunos, mesmo nos considerados mais problemáticos. E que se conseguirem desenvolver o interesse dos alunos pelo Esporte, conseguiram desenvolver o nível físico, intelectual e social dos alunos.

Com essa pesquisa conseguimos perceber que os professores percebem a importância de se trabalhar o Futsal nas aulas de Educação Física e que mesmo sabendo da importância para o desenvolvimento social dos alunos, eles trabalham o Futsal de formas diferentes, algumas vezes buscando trabalhar mais a parte física e motora do Esporte e em outras situações o desenvolvimento do cidadão.

. Experiência F

Público Alvo: 20 alunos com idade entre os 13 e 14 anos, sendo 10 alunos da escola e mais 10 que também frequentam escolinha de treinamento de Futsal.

Metodologia: Foram feitas 19 perguntas objetivas, divididas em três categorias: competência esportiva; saúde e amizade/lazer. Ainda foi aplicado outro questionário, descritivo com 9 perguntas indagando sobre a importância do Futsal.

Resultados: Num apanhado geral da pesquisa, os alunos tanto da Escola, quanto os da escolinha de treinamento, entendem a importância do Futsal como lazer e recreação, vendo como uma oportunidade de encontrar os amigos, manter o corpo em forma e como benefício para saúde.

Em contrapartida, apenas a maioria dos alunos da escolinha de treinamento, vêem o Futsal como competição, visando sempre à vitória nos jogos, se tornarem o melhor no esporte e futuramente se tornarem atletas, buscando melhorar suas habilidades e o desenvolvimento motor.

A maior parte dos alunos, responderam que gostam quando o tema da aula de Educação Física é o Futsal, pois eles acham as aulas motivadoras, pelo fato das aulas serem divertidas e a maioria gosta do Esporte. Mas também sugeriram mudanças, como separar os meninos das meninas e tirar as aulas teóricas. Ao mesmo tempo alguns alunos alegam participar das aulas, apenas pelo fato delas serem obrigatórias.

Os alunos da escolinha de treinamento se sentem motivados pelas aulas de Futsal, pelo fato de sonharem um dia em ser jogadores profissionais.

Analisando a pesquisa nota-se que em geral tanto os alunos que só frequentam as aulas de Educação Física e os alunos que frequentam a escolinha de treinamento têm a mesma opinião no que diz respeito aos benefícios do Futsal para o lazer, recreação e saúde, ressaltando que o Futsal é importante para essas situações. E que apenas a maioria que frequenta a escolinha de treinamento, enxerga o Futsal como oportunidade de se tornarem atletas profissionais, com objetivo de serem cada vez melhor no esporte, desenvolvendo cada vez mais suas habilidades.

. Experiência G

Público alvo: 26 alunos do 8º ano do Ensino Fundamental, sendo 13 meninas e 13 meninos, com idade entre 14 e 16 anos.

Metodologia: Foi feita uma revisão Bibliográfica sobre o tema Futsal nas aulas de Educação Física, e foi aplicado um questionário de 5 perguntas para os alunos. As perguntas foram respondidas individualmente.

Resultado: De acordo com a pesquisa os alunos foram bem favoráveis com relação às aulas de Educação Física com o tema Futsal. Nenhum deles respondeu que não gosta, o que torna o ambiente da aula bastante favorável para se trabalhar esse tema.

A maioria dos alunos não vem problema em trabalhar o Futsal nas aulas de Educação Física, pois se sentem respeitados pelos colegas, fazendo com que as atividades planejadas pelo professor possam acontecer de maneira satisfatória. Vale ressaltar o resultado positivo desta pergunta, por se tratarem de alunos adolescentes.

A grande maioria dos alunos, afirmam, que durante as aulas de Educação Física com o a modalidade Futsal, os colegas demonstram sensação de prazer, alegria e respeito perante os outros colegas. Entendem também que as regras impostas pelo professor durante o jogo são fundamentais e influenciam no comportamento dos alunos, gerando boa convivência entre eles.

A pesquisa nos mostra que o Futsal pode ser uma ferramenta para motivar os alunos a participar das aulas de Educação Física, pois ele causa sensação de prazer e alegria, conseqüentemente melhorando o convívio social entre os alunos.

. Experiência H

Público Alvo: 42 alunos, do 6° e 7° do Ensino Fundamental.

Metodologia:

Foi realizada uma revisão bibliográfica combinada com uma pesquisa de campo, analisando a participação e frequência dos alunos nas atividades propostas.

Foi analisado quatro relatórios para chegar aos resultados.

Resultados: Os alunos se mostraram desinteressados quanto às atividades, a maioria deles nem participaram e os que participaram se mostraram muito agitados e não mostraram respeito e obediência aos comandos do professor.

Os alunos mostravam já ter conhecimento sobre o Esporte e de vivência com ele. Mas desprezavam o contexto teórico do Futsal, como história, regras, tratando o Esporte apenas como rendimento.

A pesquisa mostrou que os alunos têm conhecimento sobre o Futsal, mas só queriam praticá-lo como forma de recreação, ignorando as regras, contexto histórico, e os benefícios para saúde e desenvolvimento social para eles.

4.2. Discussão das Experiências:

Das oito experiências analisadas, em seis, nota-se que o Futsal trabalhado nas aulas de Educação Física colaborou para o desenvolvimento social dos alunos, melhorando o nível de cooperação, afetividade, e aumentando os laços de intimidade entre eles. Como na experiência (A), quando foi proposta para a turma uma gincana como o tem “Fome no mundo”, que é o problema mundial que deve ser interessado aos alunos desde pequenos, aliados a atividades com fundamentos do Futsal, em que todos os alunos tinham que participar de todas as etapas. Isso fez com que os alunos se aliassem nas tarefas em conjunto e torcendo uns para os outros nas atividades individuais, aumentando assim a afetividade e os socializando mais. Ou mesmo na experiência (G), onde adolescentes se sentiram respeitados por seus companheiros durante as aulas de Futsal, descaracterizando assim qualquer situação de exclusão social que poderia ocorrer devido ao caráter de competição da modalidade.

Estes resultados corroboram com o que foi levantado por Freire (1984), Brotto (1999), Voser e Giusti (2002), Passaro (2005), Serafim (2008) e Cavalcante (2013) e Silva *et al.* (2014) anteriormente, que afirmam que a importância de se trabalhar com o Esporte nas aulas de Educação Física escolar utilizando atividades cooperativas e trabalho em grupo, ajudam a melhorar a relação social dos alunos. No caso destas seis experiências, o Futsal acabou sendo a ferramenta utilizada, com a aplicação de gincanas,

jogos recreativos, lúdicos e questionários, visando o desenvolvimento social entre os alunos.

Apenas em duas experiências houve relatos de que o Futsal não alcançou o objetivo do desenvolvimento social, onde as justificativas dos professores foram: 1) o total desinteresse dos alunos pelas atividades propostas e 2) a falta de capacidades deles para aplicarem o tema Futsal nas aulas, que foi justificada por eles não terem conhecimento suficiente da modalidade e sentiam despreparados.

Na experiência (D), pode-se perceber que o objetivo não foi alcançado pelo fato dos professores responsáveis pelas aulas de Educação Física na escola não terem a formação específica. É sabido que a Educação Física é um componente curricular da educação básica e que a sua importância para o desenvolvimento de crianças e adolescentes é inquestionável. Dessa forma, faz-se necessário que os professores responsáveis pelas aulas de Educação Física tenham o conhecimento e a preparação necessária para ministrar as aulas. No caso da pesquisa, nota-se que o desenvolvimento das aulas de Futsal foi prejudicado pela falta de conhecimento da modalidade, o que acabou gerando a insatisfação dos alunos.

Na experiência (F) foi analisado o interesse dos alunos em duas situações diferentes, onde os alunos que praticam o Futsal apenas nas aulas de Educação Física, disse que veem a modalidade como uma forma de lazer, benefício para saúde e um momento de interagir com os colegas, aumentando os laços de amizade entre os mesmos. Já os alunos que além das aulas de Educação Física frequenta a escolinha de treinamento, disseram que veem a modalidade com objetivo competitivo, visando mais a desenvolvimento individual deles, em relação a suas habilidades motoras e físicas, pensando em serem atletas futuramente. Nesta experiência os alunos são a favor da modalidade Futsal durante as aulas de Educação Física, se mostrando interessados em participar destas aulas, pois dizem que as aulas são prazerosas, despertam alegria e promove uma boa interação entre os colegas. Entretanto, uma pequena minoria se mostra desinteressada, pois acreditam que há um desrespeito e falta de consideração dos alunos mais habilidosos para os menos habilidosos, quando acontece o jogo coletivo. Dos alunos que não gostam da modalidade, a maioria são meninas, que dizem que não gostam

de praticar esportes coletivos com os meninos, devido terem menos força física e afirmarem que os meninos não respeitam isto. Alguns alunos afirmam que simplesmente não gostam da modalidade.

5.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com as experiências analisadas, o Futsal pode ser sim uma ferramenta de grande valia para o desenvolvimento social dos alunos nas aulas de Educação Física.

O trabalho envolvendo jogos cooperativos, gincanas e atividades lúdicas com o tema Futsal, são ferramentas que servem para melhorar a afetividade entre os alunos, despertando assim sensações prazerosas, alegres entre os alunos envolvidos.

Todos os alunos envolvidos nas experiências já haviam tido contato com o Futsal, mas nem todos agradavam da modalidade. O desinteresse pelas atividades propostas, o favorecimento aos alunos mais habilidosos e a falta de preparo dos professores em relação ao Futsal foram apontados como os principais pontos para causar essa desmotivação nas aulas. Em contrapartida, a grande maioria dos alunos que agradavam do Futsal trabalhado nas aulas de Educação Física, afirmaram que o Futsal é legal e promove a interação entre os colegas, além de ser uma atividade que serve para benefício da saúde.

Alguns professores alegam que tem dificuldade em trabalhar o tema proposto em suas aulas, porque não tem o conhecimento necessário da modalidade para passar para os seus alunos, nos que diz respeito às regras, técnicas, contexto histórico ou mesmo a formação em Educação Física.

A partir de então, sugere-se que os professores busquem mais informações e qualificação, além da graduação, em livros, artigos ou experiências relatadas na internet, para se trabalhar o Futsal nas aulas de Educação Física, pois na maioria das vezes o resultado é positivo em quanto ao desenvolvimento social dos alunos, melhorando o comportamento deles na sociedade em que vivem contribuindo para a formação de um cidadão melhor no futuro.

Este tema possibilita que outras pesquisas venham ser realizadas, apresentando os benefícios que o Futsal trabalhado nas aulas de Educação Física traz para os alunos e apresentando estratégia para que se obtenha êxito nos resultados alcançados.

REFERÊNCIAS

BASSANI, Jaison José; TORRI, Danielle; FERNANDEZ VAZ, Alexandre. **Sobre a presença do esporte na escola: paradoxos e ambiguidades**. Movimento, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p.89-112. Mai./ago. 2003.

BRACHT, Valter. **Educação Física e aprendizagem social**. 2ª Edição. Porto Alegre: Magister, 1997. 122 p.

BROTTO, Fábio Otuzi. **Jogos cooperativos: o jogo e o esporte como um exercício de convivência**. 1999. 197 p. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1999.

CAVALCANTE, Carlos Soares. **Socializando crianças de 9 à 11 anos através do futsal**. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v. 5, n. 18, p.302-307. Jan./Dez. 2013.

DA SILVA, Adriano Henrique, *et al.* Jogos cooperativos como instrumento para a inclusão social e escolar dos alunos nas aulas de educação física. **Revista Eletrônica Multi-Saber**, Londrina, v.27, 2014. ISSN 1980-5969. Disponível em: <https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_32_1421771572.pdf>. Acesso em: 05 jul. 2017.

DA SILVA, Ediana Lacerda de Souza. **O Futsal no Contexto Escolar e os Mecanismos Necessários para sua Prática no Ensino Fundamental - Primeiro Ciclo da Escola Marechal Rondon**. 2012. 46p. Monografia (Licenciatura em Educação Física) – Faculdade de Educação Física (Educação à Distância). Universidade Federal de Brasília, Porto Velho, 2012.

DARIDO, Suraya Cristina. Teoria, prática e reflexão na formação profissional em Educação Física. IN: SIMPÓSIO PAULISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 5., 1995, Rio Claro. **Anais do 5º Simpósio Paulista de Educação Física**. Rio Claro: Motriz, v.1, n.2, p.124-128, 1995.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação física na escola: questões e reflexões**. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2003.

DE ARAÚJO, José Alessandro, ROCHA, Edson Leonel. Jogos cooperativos como instrumento de inclusão social na Educação Física escolar. **Revista Digital EFDeportes.com**, Buenos Aires, ano 19, n.193, jun. 2014. ISSN 1514-3465. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd193/jogos-cooperativos-como-inclusao-social.htm>> Acesso em: 05 jul. 2017.

DE OLIVEIRA, Maria Marly. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 2ª Edição. Petrópolis: Vozes, 2007. 182 p.

FERREIRA, Henrique Barcelos. **Iniciação esportiva: uma abordagem pedagógica sobre o processo de ensino-aprendizagem no basquetebol**. 2001. 49 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2001.

GARDNER, Howard. **O verdadeiro, o belo e o bom: os princípios básicos para uma nova educação**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1999. 364 p.

JUNIOR, José Roberto Andrade do Nascimento; GAION, Patrícia Aparecida; DE OLIVEIRA, Augusto Moura. A pedagogia do esporte como abordagem de ensino nos programas de iniciação aos jogos esportivos coletivos. **Revista Digital EFDeportes.com**, Buenos Aires, ano 14, n.140, jan. 2010. ISSN 1514-3465. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd140/iniciacao-aos-jogos-esportivos-coletivos.htm>> Acesso em: 10 jul. 2017.

PASSARO, Eduardo. **Desenvolvimento das capacidades coordenativas como base do aprendizado da técnica em iniciantes em futsal**. 2005. 36p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Centro Universitário Claretiano de Batatais, Centro Universitário Claretiano de Batatais, Batatais, 2005.

SERAFIM, Amanda Patrícia, *et al.* **Educação Física e psicomotricidade: uma relação fundamental no desenvolvimento humano**. 2008. 4p. Relatório de Laboratório de Atividades Lúdico-Recreativas (LAR) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2008.

SILVA, João Batista Freire. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física**. São Paulo: Scipione, 1989. 224 p.

TUBINO, Manoel José Gomes. **O que é Esporte?**. 1ª Edição. São Paulo: Brasiliense, 1993. 67 p.

UNIVERSIDADE GAMA FILHO. **O Surgimento do Futsal no Brasil**. Disponível em: <<http://www.posugf.com.br/noticias/todas/2040-o-surgimento-do-futsal-no-brasil>> Acesso em: 03 jul. 2017.

VOSER, Rogério da Cunha. **Iniciação ao futsal**. 2ª Edição. Porto Alegre. Editora da ULBRA, 1999. 99 p.

VOSER, Rogério da Cunha; GIUSTI, João Gilberto. **O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica**. 1ª Edição. Porto Alegre: ArtMed, 2002. 198 p.